

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2020

Programa: Programa de Pós-graduação em História

Área de Concentração: História, poder e práticas sociais

Mestrado (X) **Doutorado** ()

Centro: Centro de Ciências Humanas Educação e Letras

Campus: Marechal Cândido Rondon

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT 1	AP2	Total
	História e cultura			60

(1 Aula Teórica; 2 Aula Prática)

Ementa

Compreende estudos teórico-metodológicos e temáticos acerca da cultura, entendida como espaço de construção de sentidos, em suas diversas formas de expressão, problematizando práticas e linguagens.

Objetivos

1. Aprofundar o debate a respeito do conceito de cultura, seus primórdios e principais marcos conceituais;
2. Tecer aproximações e distanciamentos interdisciplinares a partir da história cultural;
3. Apresentar alguns desdobramentos da virada pós-estruturalista em relação ao conceito de cultura.

(60).

Bibliografia básica

- BARROS, José D'Assunção. (2011). A Nova História Cultural: considerações sobre o seu universo conceitual e seus diálogos com outros campos históricos. Cadernos de História, Belo Horizonte, v. 12, n. 16, p. 38-63.
- CUCHE, Denys. (1999). A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: Edusc.
- GEERTZ, Clifford. (1999). "Os usos da diversidade". Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 5, n. 10, p. 13-34, maio.
- GRUZINSKI, Serge. (2003). O historiador, o macaco e a centaura: a 'história cultural' no novo milênio. Estudos Avançados, São Paulo, v. 17, n. 49, set./ dez., p. 321-342.
- MINTZ, Sidney W. (2009). Cultura: uma visão antropológica. Tempo, v. 28, p. 223-237.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. (2005). História e História Cultural. Belo Horizonte: Autêntica.
- ROCHA, Gilmar (1998) "O mito é bom para pensar": diálogos entre Antropologia e História". Cad. hist. Belo Horizonte v. 3 n. 4 p. 1-60 out. P.p. 47 - 59.
- SAHLINS, Marshall. (1997). O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte I). Mana [online]., vol.3, n.1 , _____ . (2006). Cultura e ação na história. In: "História e cultura: apologias a Tucídides. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., P.p. 121 - 159.
- SAID, Edward. (2003). Orientalismo: o Oriente como invenção do ocidente. São Paulo: Companhia de Bolso, 2003. Cap. 1, "O alcance do orientalismo", pp. 41-120.
- Wagner, Roy. (2010). A presunção da cultura. In: A invenção da cultura. São Paulo: Cosac Naify. P.p. 27 - 48.

Bibliografia complementar

- ABREU, M. C. O império do divino: festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- ABU-LUGHOD, Lila. Escribir contra la cultura. Andamios, Volumen 9, número 19, mayo-

Aeroplano, 2000.

MORAES, J. G. V.; SALIBA, E. T. (Org.). História e música no Brasil. São Paulo: Editora Alameda, 2010.

PESAVENTO, S. Cultura e representações: uma trajetória. Anos 90, v. 13, n. 23/24, jan./dez. 2006, p. 45-58.

RIOUX, J. P.; SIRINELLI, J. F. (Orgs.). Para uma história cultural. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.

SAID, E. Cultura e política. São Paulo: Boitempo, 2003.

SARLO, B. Paisagens imaginárias: intelectuais, arte e meios de comunicação. São Paulo: Ed. USP, 1997.

SCOTT, J. Gender and the politics of history. New York: Columbia University Press, 1999.

THOMPSON, E. P. Costumes em comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

Docente

Dra. Andreia Vicente da Silva

Data 12 /02 /2019



Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 001, de 28/02/2020.

Coordenador: Marcos Antiquera
Assinatura _____

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº _____, de ____ / ____ / ____

Diretor de Centro: _____